

EXPECTATIVAS E CARACTERÍSTICAS DE PACIENTES SUBMETIDAS A RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA.

Cury, F.M.

Inst. Central do H.C. da FMUSP-5.P

Este estudo foi realizado na clínica de Cirurgia Plástica, tendo como objetivo a avaliação dos aspectos psicológicos de pacientes submetidas a reconstrução mamária que busca reparar as sequelas físicas e psicológicas resultantes da mastectomia por câncer de mama. Investigou-se e analisou-se a dinâmica de pacientes mastectomizadas que buscaram a reconstrução mamária enfocando-se suas expectativas e dificuldades frente às cirurgias (fantasias e temores, aspectos estéticos, sexualidade, relação médico-paciente, etc.).

Este trabalho contou com 05 pacientes que inicialmente foram entrevistadas em ambulatório e posteriormente submetidas a aplicação de protocolo que constou de 18 questões, utilizando-se também o teste da Figura Humana e o Crown Crisp Experiential Index. Foi realizado concomitantemente às cirurgias o acompanhamento psicológico em enfermaria.

Deve-se salientar que dentre estas pacientes variou-se o tipo de reconstrução mamária (reconstrução tardia por expansor, por tecido reto-abdominal e reconstrução imediata).

Concluiu-se que é fundamental a reconstrução mamária independentemente do tipo de técnica cirúrgica, sendo observado que a reconstrução tardia mostra-se mais adequada pois permite um tempo para a elaboração da perda do seio e reconstrução do mesmo, o que não é possível na reconstrução imediata.

PSICOLOGIA PREVENTIVA NA CLÍNICA OBSTÉTRICA

AGUIRRE, Ana Maria de Barros

Instituto de Psicologia da USP. São Paulo, SP

Este trabalho foi iniciado em 1982 como uma contribuição do Instituto de Psicologia à Clínica Obstétrica do Hospital Universitário, por solicitação da chefia dessa Clínica, com a demanda inicial de se conseguir a observância das condutas médicas prescritas e a diminuição do medo do parto.

Embora não seja a nossa única atividade nessa Clínica, nesta exposição focalizaremos particularmente a utilização de entrevistas psicológicas individuais com pacientes do ambulatório de pré-natal, realizadas a pedido do médico, por solicitação do psicólogo ou da própria paciente. Tomando como ponto central a gravidez, utilizamos a entrevista semi-dirigida com orientação psicodinâmica. Através dos fatos e vivências relatados pela paciente, abordamos as suas principais ansiedades e fantasias. Estão incluídos tópicos como expectativas frente à gravidez e ao parto, mudanças consequentes a esse estado, fantasias em relação ao feto e ao bebê; atitudes quanto a si mesma e às pessoas mais próximas, visão do atendimento hospitalar; a ambivalência quanto à aceitação da gravidez é um aspecto fundamental a ser lido. Ilustraremos a exposição com relatos de casos atendidos.

Temos observado que é possível, mesmo com um número reduzido de entrevistas, contribuir para que a gestante alcance maior contato consigo própria, reduzindo a ansiedade muito elevada e reunindo melhores condições para lidar com seus conflitos. Esta é ainda uma oportunidade para encaminhamento para um trabalho psicológico mais prolongado quando necessário. Também temos notado reflexos positivos no âmbito institucional, através do intercâmbio com os outros profissionais.

A prevenção caracteriza-se pela possibilidade de prestar serviço psicológico antes que as dificuldades e conflitos tenham se convertido em sintomas e por ser a relação mãe-filho básica na nossa sociedade para o desenvolvimento saudável do indivíduo. Este tipo de atuação torna-se, ainda, uma maneira de dar a conhecer, tanto à população como aos profissionais, as possibilidades do trabalho psicológico. Gradualmente amplia-se a visão da contribuição do psicólogo neste campo, até há pouco tempo limitada à preparação ao parto.